



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Agosto/2020 - Perseverança na Generosidade



Devocional 60 anos – Número 223 – 10/08/2020 Pr. Júlio Pinto

A graça de contribuir (II)

Depois de ter citado os Macedônios como exemplo de generosidade, Paulo agora exorta os Coríntios: *“Assim como vocês se destacaram em tudo: na fé, na palavra, no conhecimento, na dedicação completa e no amor que vocês têm por nós, destaquem-se também neste privilégio de contribuir”* (II Coríntios 8.7). O verbo *περισσεύω* tem o sentido de “abundar”, “transbordar”. O apóstolo queria que os Coríntios também abundassem na graça de dar, no prazer de contribuir.

Paulo segue dizendo que, dessa maneira, se poderia “*verificar a sinceridade do amor*” (v.8). O verbo *δοκιμάζω* tem o sentido de “testar”, “provar”, “examinar”; “aprovar após teste”. *Γνήσιος* significa, literalmente, “*nascido dentro do casamento*”, daí “*real*”, “*verdadeiro*”, “*genuíno*”. Os Coríntios abundavam na fé, na palavra e no conhecimento, mas era numa ação social jubilosa e abundante, numa participação prazerosa e transbordante na assistência aos empobrecidos, que aqueles cristãos demonstrariam verdadeiro amor a Deus.

O apóstolo, ato contínuo, exorta os Coríntios a não serem avarentos em sua contribuição (II Coríntios 9.5) e a não contribuírem com pesar ou por obrigação, mas com alegria (v.7). *πλεονεξία* tem o sentido de “*desejo ganancioso de ter mais*”, “*cobiça*”, “*avareza*”. Provavelmente, o que se quer dizer aqui é o seguinte: “*Que sua contribuição seja digna do que você a chama, uma 'bênção', expressa em ato, e não uma contribuição relutante de alguém que, ao contribuir, tem a intenção de obter alguma vantagem por meio de sua aparente generosidade*”. *Λύπη* significa “*dor*”, “*tristeza*”, “*aflição*”; e *ἀνάγκη*, “*necessidade*”, “*constrangimento*”, “*constricção*”; envolve força, violência. O que contribui, portanto, não deve fazê-lo por força de uma emoção já vivida ou de uma promessa já meio arrependida, mas sim em virtude de uma percepção clara e bem definida de todas as circunstâncias presentes. Nem de má vontade, levando em conta o valor envolvido, nem com relutância, como que contribuindo sob pressão.

Ao fim, Paulo enfatiza que Deus ama a quem contribui com alegria e que ele é poderoso para fazer que toda a graça seja acrescentada e que os que contribuem liberal e alegremente sejam enriquecidos de todas as formas, para que possam ser generosos em qualquer ocasião (II Coríntios 9.7-11).

Que Deus tenha misericórdia de todos nós!